

Agronomia - Entomologia

**RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE *Coffea canephora* E INFLUÊNCIA DE VARÁVEIS CLIMÁTICAS NA INFESTAÇÃO DE *Leucoptera coffeella* (LEPIDOPTERA: LYONETIIDAE)**

Laila Gabriella Araújo - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Bruno Henrique Sardinha de Souza - Orientador, professor DEN, UFLA - Orientador - Orientador(a)

Daniel Carvalho Melo Costa - Coorientador, Doutorando PPG Entomologia, UFLA

**Resumo**

O café é uma das culturas de maior importância para o Brasil, e pesquisas visando ao desenvolvimento da cultura têm sido conduzidas para otimizar a produção, melhorar a qualidade da bebida e sofrer menores perdas por pragas e doenças. Dentre os principais insetos pragas da cultura de café no Brasil destaca-se o bicho-mineiro *Leucoptera coffeella* por causar grande redução na produção. Apesar de existirem várias informações sobre a resistência de genótipos de café arábica ao bicho-mineiro, poucos estudos têm sido conduzidos com café robusta. O conhecimento dos níveis de resistência de genótipos de *Coffea canephora* e da influência de fatores climáticos sobre a infestação do bicho-mineiro podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias de manejo integrado mais eficientes. Este trabalho teve como objetivo avaliar em condições de campo no Sul de Minas Gerais a resistência de quatro genótipos de *C. canephora* ao bicho-mineiro e correlacionar a flutuação populacional da praga com os fatores climáticos temperatura, umidade relativa do ar e pluviosidade. O experimento foi realizado em campo no painel de cultivares do INCT-Café, UFLA, Lavras, MG, onde as plantas dos genótipos C. 213, C. LB1, C. CV (Casa – vaca) e C. P1 (Pato 1) apresentam cerca de cinco anos de idade. As amostragens foram realizadas mensalmente, onde foram avaliadas ao acaso do terço superior e médio das plantas três folhas no terceiro/quarto par de folhas de diferentes ramos. Os parâmetros avaliados foram a porcentagem de folhas minadas intactas; o número de minas por folha; e a intensidade de injúria de acordo com uma escala de notas de severidade de injúria. Os dados climáticos de temperatura, umidade relativa do ar e pluviosidade foram coletados da estação meteorológica da UFLA. Com os resultados obtidos foi possível verificar que houve relação positiva significativa entre o número de minas/folha e a área minada pelo bicho-mineiro e a época do ano que influenciou significativamente a flutuação populacional do bicho-mineiro. Os genótipos C. 213 e P1 apresentaram menor porcentagem de área foliar com injúria, indicando níveis moderados de resistência à infestação do bicho-mineiro, enquanto os genótipos C. LB1 e CV apresentaram alto pico de infestação em outubro, indicando maior nível de suscetibilidade.

Palavras-Chave: Resistência de plantas, bicho-mineiro, MIP.

Instituição de Fomento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=GG47Gzkbk1A>